

A ECONOMIA DO NÓS

Uma perspectiva franciscana

THE FRATERNAL ECONOMY A Franciscan Perspective

Martín Carbajo Núñez*

Síntese: A visão franciscana da economia, que teve um notável desenvolvimento nos séculos XIII a XV, continua surpreendente atual. Reconheceu-o recentemente o Papa Francisco ao convocar, para Assis, um encontro mundial de jovens economistas, intitulado “A Economía de Francisco”, para promover um sistema econômico mais fraterno, atento aos pobres e ao meio-ambiente. Por causa da pandemia da Covid-19, o encontro aconteceu em forma on-line, de 19 a 21 de novembro de 2020. Este artigo apresenta os traços fundamentais da economia franciscana que o Papa quis propor como modelo inspirador para uma nova economia.

Palabras-clave: Economia; Francisco de Assis; Papa Francisco; Franciscanos; Montes de Piedade.

Abstract: The Franciscan vision of the economy**, which had a remarkable development during the 13th-15th centuries, keeps being relevant today. This fact has been recently recognized by Pope Francis when he convened a world meeting of young economists in Assisi, entitled

* Martín Carbajo Núñez, OFM, é doutor em teologia moral (Academia Afonsiana, Roma), licenciado em filologia germânica (Univ. Santiago de Compostela), mestre em comunicação social (Univ. Gregoriana, Roma) e técnico informático qualificado em informática de gestão. É professor extraordinário na Pontifícia Universidade Antonianum (Roma, Itália), onde detém a Cátedra de Ética Social. Atualmente ele ensina ética e comunicação em três universidades; duas em Roma: Antonianum (PUA) e Alfonsianum (PUL), uma nos EUA: a FST, filiada à Univ. San Diego (Califórnia). Na PUA ele foi Vice-Reitor e Reitor Magnífico *ad interim* por três anos. E-mail: <mcarbajon@gmail.com>; <mcarbajo@sandiego.edu>.

** Fontes, documentos e índice das iniciais utilizadas neste artigo: Adm = FRANCISCO DE ASSISI, Admoestações; CV = BENTO XVI, *Caritas in veritate*, Carta encíclica; EC-FCO = FRANCISCO, Carta para o evento “Economy of Francesco”; FT = Carta encíclica *Fratelli tutti*; LM = BONAVENTURA, Legenda Maior; CtO = FRANCISCO DE ASSIS, Carta a toda a Ordem; Rb = FRANCISCO DE ASSIS, Segunda Regra (Regra Bulada); Rnb = FRANCISCO DE ASSIS, Primeira Regra (Regra não Bulada); LS = Carta encíclica *Laudato si*; L3C = FRANCISCO DE ASSIS, Legenda dos Três Companheiros; OR = L'Osservatore Romano; PUA = Pontifícia Università Antonianum; PUL = Pontifícia Università Lateranense; Test = FRANCISCO DE ASSIS, Testamento; 1Cel = CELANO, T., Primeira vida.

“The economy of Francesco”, to promote a more fraternal economic system, more attentive to the poor and the environment. Because of the Covid-19 pandemic, the meeting ended up being held online on November 19-21, 2020. This article presents the fundamental features of the Franciscan economy that the Pope has once again proposed as an inspirational model for a new economy today.

Keywords: Economy; Francis of Assisi; Pope Francis; Franciscans; Mounts of Piety.

Introdução

A visão franciscana da economia, que teve um desenvolvimento notável durante os séculos XIII-XV, é ainda hoje surpreendentemente atual e assim foi recentemente reconhecida pelo Magistério eclesiástico. Inspirando-se em Francisco de Assis, o Papa Francisco convidou a todos a construir uma “economia do nós”, inclusiva, orientada para a bem comum e atenta “acima de tudo aos pobres e aos excluídos”.¹ O Sumo Pontífice sugere uma continuidade entre sua proposta e aquela do Pobrezinho de Assis.

De fato, o Papa quis organizar em Assis um encontro internacional de jovens economistas (menores de 35 anos), intitulado “Economy of Francesco”, “para promover, juntos, através de um ‘pacto’ comum, um processo de mudança global” (Ec-Fco)” rumo a um sistema econômico inclusivo que esteja mais atento à pessoa e ao meio ambiente. Precisamos iniciar processos para uma mudança “dos estilos de vida, dos modelos de produção e de consumo, das estruturas consolidadas de poder, que hoje regem as sociedades”.² Ao convocar este encontro, o Papa mostrou sua confiança nos jovens para “atribuir uma alma à economia de amanhã” (Ec-Fco), já que “o atual sistema mundial é insustentável”.³ Aceitando o convite papal, cerca de três mil jovens economistas de 120 países se inscreveram.

A reunião foi agendada para os dias 26-28 março 2020, em Assis, uma cidade “que desde há séculos é símbolo e mensagem de um humanismo da fraternidade”, ícone de uma cultura de paz e “um lugar

1. FRANCISCO, Carta para o evento “Economy of Francesco”, p. 8.

2. FRANCISCO, Mensagem em vídeo para o evento “Economy of Francesco”.

3. ID., *Idem*.

inspirador de uma nova economia” (Ec-Fco). Foi lá que São Francisco abraçou a pobreza, promovendo “uma visão da economia que permanece extremamente atual” (Ec-Fco). A pandemia de Covid-19 forçou a reunião a transferência para 19-21 novembro 2020 e, finalmente, a ser realizada on-line.

A primeira parte deste artigo apresenta algumas intuições de Francisco de Assis que podem orientar a atividade econômica. A segunda mostra alguns aspectos da economia franciscana que contradizem a visão individualista do capitalismo atual.⁴ De fato, os frades propõem uma economia de mercado que se distingue claramente do capitalismo, pois contradiz seu objetivo de maximizar o lucro individual, penalizando o ecossistema global e aumentando desproporcionalmente as desigualdades sociais.

1. As opções econômicas de Francisco de Assis

Francisco de Assis era filho de um comerciante e conhecia bem a transformação econômica em ato naquela época. A ativação do comércio provocava uma mudança no conceito de riqueza, que passava a se basear, cada vez mais, no dinheiro.

Abraçando a pobreza e rejeitando o dinheiro, ele desafia profeticamente a submissão do ser humano ao capital e ao consumismo.⁵ Convida seus frades a serem pobres, menores e sujeitos a todos (RnB 7,3), para poder amar sem impedimentos ou preconceitos. Pede-lhes que evitem qualquer tipo de acumulação ou apropriação: “nem casa, nem lugar, nem coisa alguma”,⁶ porque tudo pertence ao Senhor.⁷ Pelo contrário, eles devem restituir a Deus e a seus irmãos e irmãs todos os dons (materiais e espirituais), através do serviço humilde e caritativo, até chegar à entrega completa de si mesmos, por amor. “Recebestes de graça, de graça dai!” (Mt 10,8).

4. O autor tratou mais extensivamente o conteúdo destes parágrafos em seus livros: CARBAJO NÚÑEZ, *Crise Econômica; Franziskanische Wirtschaft*. O texto original deste artigo corresponde a uma conferência que o autor proferiu em italiano (Predazzo, Itália, 25 ago. 2021), em um congresso que a Cooperativa Social “Frate Jacopa” e a Prefeitura de Predazzo organizam anualmente.

5. FRANCISCO DE ASSIS, Segunda Regra (Regra bulada), 5,4; ID., Primeira Regra (Regra não bulada), 7,6.

6. Rb 6,1; cf. Rnb 7,14.

7. “...quem retiver algo para si esconde em si o dinheiro do Senhor, seu Deus”. FRANCISCO DE ASSIS, Admoestações, 18,2.